

FONTE : F SP

CLASS. : 505

DATA : 2 / 5 / 88

PG. : A-4

Fazendeiro envolvido no caso da morte de tikuna reaparece

Da correspondente em Manaus

Após permanecer sete dias foragido da Polícia Federal —desde a decretação da sua prisão preventiva, no dia 21 de abril—, o principal suspeito da chacina de quatorze tikuna, o fazendeiro Oscar Castelo Branco, 73, reapareceu no último dia 28, internado na Clínica Doutor Malvino, no centro de Benjamin Constant (AM), fronteira com o Peru, com fortes dores renais. Na clínica, Oscar Castelo Branco está sob a guarda da Polícia Militar.

Ontem, o médico Malvino de Jesus (proprietário da clínica) disse que ainda não é possível se fazer uma análise do quadro clínico do paciente. "O tratamento agora é somente

para sedar as dores", disse. Oscar Castelo Branco está urinando sangue, com cólicas renais e hipertensão arterial. Só dentro de quatro ou cinco dias, de acordo com o médico, é que o paciente deverá ser removido, provavelmente para Manaus, para submeter-se a exames de radiologia e ultra-sonografia.

"Os tikuna estão muito desconfiados, achando que esta doença foi forçada, só para livrar Oscar Castelo Branco da cadeia", disse a missionária Francisca Nadir, do Centro Magutar, entidade vinculada ao Museu Nacional do Rio de Janeiro. O massacre dos tikuna ocorreu no dia 28 de março, numa área legalmente de ocupação indígena, mas que continua sendo habitada por posseiros.